

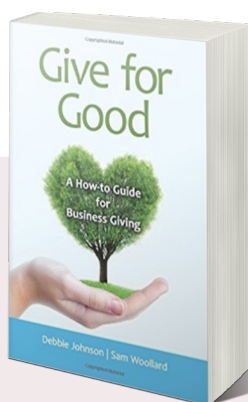
INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Versão original

Governance & charity: Os benefícios da associação governança corporativa e caridade

Grazielle Rigotti da Silva | irgrazielle@gmail.com | ORCID: 0000-0003-4442-1555

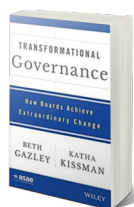
A abrangência do conceito e aplicabilidade da governança corporativa abarca os mais diversos setores e aspectos da vida organizacional e da sociedade como um todo. Alguns fatores, como a responsabilidade social e a prática da caridade como característica de um comportamento doador, seja individual ou organizacional, são aspectos de grande relevância social que têm ganhado espaço em pesquisas e estudos recentes, principalmente como via para enfrentamento de problemas de grande impacto socioambiental. Assim, tem-se observado, cada vez mais frequentemente, os benefícios de uma governança que se desdobre em ações de caridade, gerando resultados positivos, e de uma caridade que esteja disposta e legitimada por práticas transparentes, garantidas por uma boa governança. A mestrandia **Grazielle Rigotti da Silva** (FGV EAESP), pesquisadora do tema, apresenta cinco sugestões de leitura.



GIVE FOR GOOD: A how-to guide for business giving

Debbie Johnson. Austin, USA: Philanthropy Press, 2017. 206 p.

Com base em um direcionamento prático, a obra apresenta um “passo a passo” de reflexão organizacional que permita um posicionamento de filantropia estratégico e envolvente em suas três relações: consumidores, proprietários e empregados. Em 15 capítulos, a autora expõe esse processo, apresentando desde as razões da doação até o impacto que ela causa, confirmando, inclusive, a existência de uma contrapartida de maior retenção de empregados e aumento de receitas para empresas mais generosas.



TRANSFORMATIONAL GOVERNANCE: How boards achieve extraordinary change

Beth Gazley e Katha Kissman. Hoboken, USA: Jossey-Bass, 2015. 288 p.

As ferramentas de governança corporativa têm tomado um espaço cada vez maior em organizações sem fins lucrativos, em um mercado mais competitivo. A obra, composta por oito capítulos, por meio de uma abordagem técnica, mas com exemplos reais, propõe um percurso de transformação, com a profissionalização e aprofundamento dessas ferramentas. Apresenta também as etapas para a construção de uma boa governança nessas organizações.



THE ROUTLEDGE COMPANION TO PHILANTHROPY

Tobias Jung, Susan D. Phillips e Jenny Harrow (Orgs.). London, UK: Routledge: Serie Routledge Companions in Business, Management and Accounting, 2016. 532 p.

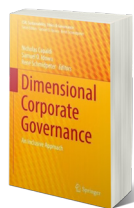
O livro, organizado em sete partes, oferece uma visão internacional de pesquisadores contemporâneos sobre o papel da filantropia em estruturas híbridas, como as parcerias criadas entre as esferas pública, privada e sem fins lucrativos mediante desafios globais como aumento da desigualdade e pobreza. Passando por temas como filantropia-governança e filantropia-era digital, os autores oferecem um caminho de passagem qualitativa na reflexão entre o impulso de doar e o impacto da doação.



CAPITAL AND THE COMMON GOOD: How innovative finance is tackling the world's most urgent problems

Georgia Levenson Keohane. USA: Columbia University, 2016. 264 p.

Mudanças climáticas, saúde pública, desigualdade econômica e, até mesmo, revitalização urbana são temas abordados pela autora neste livro em que apresenta a importância social das inovações no campo das Finanças. A obra, organizada em cinco capítulos, insiste na necessidade de um pensamento integrativo e sem fronteiras, e propõe a resolução de problemas causados, muitas vezes, pelo mercado com a utilização de ferramentas já existentes nele mesmo.



DIMENSIONAL CORPORATE GOVERNANCE: An inclusive approach

Nicholas Capaldi, Samuel O. Idovu e René Schmidpeter (Orgs.). London, UK: Springer International Publishing AG, 2017. 281p.

Neste livro, são abordadas as transformações exigidas das empresas privadas nos campos governança corporativa, responsabilidade social, relato dessas ações ao público interessado e sustentabilidade. Como parte da relação fundamental empresa-sociedade, a obra, que está organizada em quatro partes, trata desses aspectos em 11 diferentes nações, apresentando o quanto a *Corporate Social Responsibility (CSR)* pode reforçar aspectos da governança corporativa.